Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

ASSEMBLEIA DO BANESPREV APROVA ELEIÇÃO DA SÉTIMA VAGA

maio/junho de 2015
Edição nº 55

Por falta de quórum, assunto deve ir a plebiscito e a participação de todos os banespianos é fundamental

AS LUTAS QUE JÁ TRAVAMOS EM 2015

Nos últimos meses, o novo Congresso Nacional mostrou sua cara e toda a sua vontade de beneficiar a bancada dos empresários em detrimento dos direitos dos trabalhadores. Disse a que veio, aprovando medidas e projeto de lei impopulares e evidenciou seu conservadorismo que remete aos tempos da ditadura militar.

A começar pela aprovação na Câmara dos Deputados da PL 4330, que amplia a terceirização para todas as áreas das empresas, apesar dos protestos das centrais sindicais e de passar por uma votação apertada. Agora ela está em debate no Senado Federal com o codinome PLC 030.

Depois vieram as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que restringem acesso a benefícios previdenciários, seguro-desemprego e abono salarial. Elas mudam as regras de concessão e dificultam o acesso a benefícios como seguro-desemprego, abono salarial, seguro-defeso, pensão por morte e auxílio-doença.

É por isso que a Afubesp acompanha o movimento sindical nas lutas em defesa dos direitos do trabalhadores. Estivemos presentes, por exemplo, na primeira votação contra a PL da terceirização em Brasília e, mais recentemente, na grande manifestação realizada no dia 29 de maio em todo o país. Chamada de Dia Nacional de Paralisação, o ato – que fez uma menção especial à luta dos professores brasileiros – protestou contra a retirada de direitos e pelo fim do fator previdenciário.

Sobre esse último assunto, a associação esclarece que ainda há muito a ser definido caso haja a aplicação do projeto 85/95 (leia explicações no www.afubesp.org.br). É desconhecido como ficará o texto final e o caminho é longo. É preciso aguardar para conhecer o projeto como um todo e em quanto tempo entrará em vigor. Dentre vários artigos que saíram sobre o tema na imprensa, alguns trouxeram mais detalhes do texto aprovado na Câmara Federal, onde há a previsão de poder escolher entre o novo modelo e o atual, neste caso haverá a devida aplicação do fator previdenciário.

Ao mesmo tempo, seguimos com a defesa específica dos direitos dos funcionários da ativa e aposentados do Santander. Acompanhamos de perto o desenrolar da questão da eleição da sétima vaga do Conselho Deliberativo do Banesprev (páginas 4 e 5), a situação dos colegas que usam os planos Família, PAP e PAFE da Cabesp (página 3) e a confusão gerada por "erro na comunicação" do Santander a respeito de cobrança nos pacotes de mensalidades (página 6).

Estamos atentos e na luta por você, associado (a). Conte sempre conosco!

Diretoria da Afubesp

Dia Nacional de Luta em São Paulo contou com paralisação em concentrações e agências, como a Avenidas, onde o presidente da Afubesp conversou com bancários.

GERARDO LAZZARI

Afubesp Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Letícia Cruz. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Edição geral:** Érika Soares. **Projeto Gráfico:** olha!design. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Foto da capa:** Camila de Oliveira. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 25 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

Reajustes que adoecem

Afubesp volta a reivindicar Conselho de Usuários para debater altos reajustes e outras questões da Cabesp

Maio trouxe, mais uma vez, angústia para os usuários dos planos autossustentáveis da Cabesp. Isso porque os reajustes aplicados são sempre severos para os bolsos e também para a saúde.

O Plano Família, por exemplo, teve aumento de 17,50%, um índice que embora seja bem menor que o aplicado em 2014 (30,44%) é também bem superior à inflação do período (6,41%). Com isso, beneficiários acima de 60 anos podem chegar a pagar R$ 1.936,83 por mês.

Em ainda pior situação encontram-se os usuários dos planos de assistência aos Pais (PAP) e aos Filhos e Equiparados (PAFE), que observaram 52,80% e 62,06% de aumento, respectivamente.

No PAP a situação é crítica porque são os mais idosos, e também os que usam mais o plano de saúde, os prejudicados. A mensalidade pode chegar perto dos R$ 3 mil.

A alta sinistralidade, o número cada vez menor de beneficiários (eram 815 ao final de 2014) e com fundo de reserva perto do fim (que tem apenas R$ 347 mil em caixa em 2014, segundo relatório de atividades) são as justificativas para esse reajuste desumano no PAP.

Interessante é que em carta encaminhada aos usuários, a Cabesp já deixa a sugestão de migração para o Família, um plano que também apresenta altos reajustes anualmente e têm sofrido queda constante no número de beneficiários por conta disso.

Diferente da postura de outras entidades, que apoiam toda e qualquer decisão tomada na Cabesp sem sequer questionar, a Afubesp foi recentemente até a Caixa para ter ciência dos estudos atuariais, representada por seus diretores Walter Oliveira e Wagner Cabanal. Foi constatado que já se tornou padrão nessa diretoria optar por índices mais conservadores para as correções das mensalidades. Isso pôde ser observado novamente no Família, que dos três índices possíveis (10,97%, 12,21% e 17,50%) foi aplicado o maior, evidenciando a forma de gestão que preferem: a que onera os associados em benefício das contas.

PLANO DE SAÚDE

Queremos um Conselho de Usuários na Cabesp!

Criação de colegiado consultivo teria o papel de auxiliar na gestão da entidade, dar voz aos associados e mais transparência

Diretorias da Afubesp foram conversar com o presidente da Cabesp sobre o Plano Família e apresentaram a proposta de criação do Conselho

Afubesp, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Feteec/CUT-SP, Feeb SP/MS, Contraf, sindicatos e federações cutistas protocolaram, nos dias 15 e 16 de setembro, na Diretoria de Recursos Humanos do Santander e na Presidência da Cabesp, respectivamente, uma solicitação de criação de Conselho de Usuários, como rede credenciada, além da melhoria e rapidez na comunicação com os associados, por exemplo.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, considera que esse seria o instrumento ideal para evitar outro episódio como o que acontece agora com o Cabesp Família. "Sabemos que o problema do plano é grave e que a solução passa da entidade, compreender a sua dinâmica e funcionamento, opinar sobre a rede credenciada, fazer parte e ajudar na busca de soluções.

Esse assunto foi abordado em reunião dos dirigentes sindicais e da Afubesp Walter Oliveira, Wagner Cabanal, Vera Marchioni, Maria Rosani e Shisuka Sameshima com o presidente da Cabesp, Eduardo Prupest, ocorrida no dia 11, cuja teria principal era a situação do Cabesp Família.

No entanto, a proposta foi prontamente rejeitada, "pois não está previsto no estatuto da Cabesp e sua criação só seria possível com uma alteração do mesmo", segundo Prupest.

Em resposta à negativa, o secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira, argumentou que não haveria a necessidade de uma reforma estatutária, porque o fórum seria consultivo. Ele usou o Banesprev como exemplo, no caso da criação do Plano V, em 2006, embora também não houvesse nenhuma previsão no estatuto do Fundo e nem nos documentos de aprovação da criação do plano. "Naquele momento nós como eleitos propomos que se criasse o Comitê Gestor do Plano V

Sugestão para criação de Conselho de Usuários, foi registrada na edição 49 do Jornal da Afubesp

"Sabemos que é importante manter a saúde financeira dos planos, que existe uma legislação a ser seguida, que é preciso manter uma reserva substancial para atender casos caros que surjam pelo caminho. Mas, se existe uma opção intermediária por que sequer cogitá-la?", questiona Cabanal.

Uma postura mais flexível e transparente da Cabesp poderia elucidar as inúmeras dúvidas dos colegas. Perguntas não respondidas fazem mal às pessoas.

Por isso, a orientação da Afubesp neste caso é que os usuários, em massa, questionem à diretoria sobre o assunto e exijam um posicionamento dos eleitos a respeito do que têm feito para defender o segmento, afinal esse é o papel que assumiram ao tomar posse na Cabesp.

Algumas decisões a serem tomadas - como essa de migrar ou não para outro plano - são pessoais e não cabem à entidade.

Conselho de Usuários

Essa situação reforça a necessidade da criação de um Conselho de Usuários, uma reivindicação da Afubesp protocolada em setembro do ano passado, que teria como objetivo acompanhar e discutir os problemas, como rede credenciada, além da melhoria e rapidez na comunicação com os associados.

Propor soluções para conflitos, vigiar e lutar da melhor maneira possível pelos interesses dos banespianos é a função da Afubesp e é o que tem sido feito.

Plebiscito à vista

Consulta sobre eleição da sétima vaga do Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão ainda não tem data, mas realização já é certa

Uma luta de anos travada pela Afubesp, Sindicato dos Bancários de São Paulo e entidades sindicais tem grandes chances de avançar. O assunto em questão é a eleição da sétima vaga do Conselho Deliberativo do Banesprev, que pertencia ao Diretor Representante (Direp) do Banespa e que está vazia desde a a privatização do Banespa.

Isso porque, da assembleia extraordinária do Banesprev, realizada em 25 de abril, sobre reforma estatutária da entidade derivou um plebiscito, cuja realização já foi comentada na última reunião do Conselho Deliberativo, ocorrida em maio, mas que ainda não tem data definida para início do processo.

Nesta consulta, os participantes e assistidos responderão sim ou não a duas perguntas. A primeira tem relação com a proposta já aprovada pelo Conselho, que traz adequações propostas pelo Banesprev e Patrocinadora (Banco Santander) e algumas alterações exigidas pela Superintendência de Previdência Complementar (Previc). Na assembleia, ela foi votada ponto a ponto e das mudanças propostas na reforma, obtendo aprovação em praticamente tudo, exceto dois artigos foram destacados: o 27º (sobre a vaga no Conselho, em especial o parágrafo segundo) e o 34º (o caput que diz respeito aos requisitos para eleição de diretores do Banesprev), que acabou mantendo-se inalterado.

A segunda pergunta do plebiscito tratará das modificações que a Afubesp sempre defendeu a fim de tornar a vaga pertencente à Direp elegível. A proposta da representação é que a alteração do artigo 27 contemple em sua redação a formação do Conselho Deliberativo por quatro indicados pela patrocinadora e três sejam eleitos diretamente pelos participantes.

Na assembleia, as associações de banespianos se uniram e apresentaram a questão para apreciação da mesa relacionada a seus abaixo-assina-

FOTOS: CAMILA DE OLIVEIRA

dos - que somaram 5,25% de assinaturas dos participantes – pedindo pela eleição da sétima vaga. Colocada em votação, a grande maioria aceitou a proposta, sendo que apenas três votos contrários foram registrados a favor da redação apresentada pelo Banesprev e Patrocinadora (Banco Santander).

O secretário-geral da Afubesp e conselheiro deliberativo eleito do Banesprev, Walter Oliveira, explica que a consulta é necessária, pois a assembleia não atingiu o quórum para confirmar a aprovação. Ele ressalta também que a proposta de reforma encaminhada na assembleia pelo Banesprev foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e como a assembleia alterou a deliberação do órgão, o assunto retornará ao debate no colegiado e na diretoria do Banco Santander.

"Tornar a vaga eletiva: significa resgatar a composição original do colegiado, voltar a ter paridade para garantir tranquilidade aos banespianos nas tomadas das decisões mais importantes, onde são necessários os votos de 2/3 do Conselho", argumenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, que também integra o Conselho Deliberativo como membro eleito. "É muito importante lembrar que nós só estamos discutindo esse assunto ainda hoje por conta da luta e resistência da Afubesp e dos Sindicatos que há muitos anos brigam para manter o assunto na pauta".

Contas aprovadas com ressalvas

As contas do Banesprev de 2014 foram aprovadas pelos participantes e assistidos presentes na assembleia, realizada também no dia 25 de abril, com ressalvas registradas pelos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitês Gestores, entre elas a que diz respeito ao Serviço Passado do Plano II e às referentes ao Plano V, em especial a do uso indevido de superávits pela patrocinadora para abater sua dívida com o plano.

Em relação ao Plano II, também foi mantido o plano de custeio que vem sendo praticado, inclusive com a contribuição extraordinária para equacionamento dos déficits atuariais referentes aos exercícios de 2011 e 2012.

Quanto ao novo déficit acumulado dos exercícios de 2013 e 2014, que montam R$ 588 milhões, não será necessário equacioná-lo neste momento, pois o percentual apurado ficou abaixo dos 10% do patrimônio do plano, limite determinado pela legislação para que seja elaborado um novo plano de custeio.

No entanto, na assembleia de 2016, caso não haja nenhuma mudança legislativa, uma forma de incremento na cobrança atual deve voltar a ser discutida.

Novos eleitos no Banesprev são empossados

No final do mês de abril, tomaram posse os novos eleitos representantes dos participantes e assistidos do Banesprev no Comitê Gestor do Plano II e no Conselho Deliberativo.

Os números e acontecimentos do Plano II passam agora a ser acompanhados por Vera Marchioni (em sua segunda gestão) Eric Nilson e Sérgio Godinho pelos próximos três anos.

No Conselho Deliberativo, Walter Oliveira e Camilo Fernandes, secretário-geral e presidente da Afubesp, respectivamente, assumiram a primeira e segunda suplência.

Walter Oliveira e Camilo Fernandes tomam posse no Conselho Deliberativo

Eleitos no Comitê Gestor do Plano II foram empossados no final do mês de abril

Uma confusão sem razão de ser

"Erro de comunicação" do Santander causa tumulto entre funcionários da ativa e aposentados

O assunto da isenção de pacotes de tarifas está há tanto tempo sendo debatido que o número de anos já não pode ser contado nos dedos das mãos. A reivindicação histórica da Afubesp é que nenhum funcionário da ativa e aposentado deveria pagar essa taxa do banco, bem como ter juros reduzidos para empréstimos, por exemplo.

A reivindicação virou conquista em 2005, mas anos depois o banco disse que esse trato não existia e permanece insistindo em não formalizar o benefício no acordo aditivo. Mesmo assim, a cada nova oportunidade de apresentar a solicitação, a Afubesp o faz e registra o feito em seus informativos, seja no site ou nos jornais.

Até que, na contramão da reivindicação, recentemente um novo rebuliço sobre o tema inundou as caixas de correspondência eletrônica e os telefones da associação. Tudo porque o Santander mandou carta aos bancários informando reajustes gritantes no pacote de serviços.

Em alguns casos, a mensalidade ultrapassaria R$ 60, para outros chegaria a R$ 40. Questionado, o banco disse que houve "erro na comunicação" e que o aumento para quem já pagava seria de R$ 11 para R$ 14.

As últimas informações fornecidas pela instituição financeira sobre o assunto dão conta de que, a partir de 1º de junho, será mantida a isenção para funcionário B (código 5019) e que a mensalidade para o pacote Van Gogh Max (código 5095) – será de R$ 14,60, mas que ela pode ficar a metade do preço ou não ser cobrada caso o funcionário possuir investimentos no banco.

"Essa bagunça de informações, que não ficou restrita a boatos, pois chegaram a ser remetidas correspondências, mostra total desorganização e até crueldade, porque assusta qualquer um ver mais do que dobrar o valor pago com tarifa, que na verdade deveria ser isenta para funcionários e aposentados do banco", comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes. "O Santander precisa rever seus processos, ser mais sério, para alcançar o objetivo de ser o melhor do Brasil. Assim, quem sabe, consegue deixar de figurar mensalmente no ranking negativo do Banco Central como um dos que mais recebem reclamações", conclui.

A diretora executiva da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Maria Rosani, vai além: "O balanço do ano passado mostrou que a relação entre receita de serviços e tarifas bancárias e despesa de pessoal ficou em 152%, um aumento de 2,4% em relação ao ano anterior. Só isso já mostra que o bancário não deveria pagar nada para o banco em forma de tarifas", argumenta. "É um absurdo que além de receber um lucro enorme, o Santander queira cobrar daqueles que o ajudam a obtê-lo. O mínimo que deve ser oferecido aos bancários - além de condições dignas de trabalho - é isenção de tarifas", finaliza a dirigente.

Contas aprovadas por unanimidade

Associados analisaram as planilhas, tiraram dúvidas e aprovaram novo orçamento

As contas da Afubesp referentes ao exercício de 2014 foram aprovadas pelos associados por unanimidade em assembleia realizada em 24 de abril, no auditório da associação em São Paulo. Na ocasião, também foi acertada a previsão orçamentária para 2015.

FOTOS: CAMILA DE OLIVEIRA

Os trabalhos foram iniciados com a leitura do edital feita pelo secretário-geral da Afubesp Walter Oliveira, seguida pela apresentação das demonstrações financeiras referentes ao período, com as planilhas explicadas pela diretora financeira Maria Rosani. De acordo com o documento, o superávit obtido no ano passado foi de R$ 592.303,10.

A proposta orçamentária aprovada para o exercício de 2015 é de R$ 6.926.133,31, com superávit previsto de R$ 141.592,47. O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, ressaltou que um dos momentos mais importantes da vida da associação é o da prestação de contas. "É uma oportunidade de expor o resultado das lutas da entidade e a aplicação do patrimônio dos associados", disse.

Contas foram apresentadas pela diretora Maria Rosani

E foram aprovadas por unanimidade pelos presentes

Em um apanhado das atividades desempenhadas no ano passado, o dirigente lembrou da campanha eleitoral da associação feita em abril, da grande reforma que deixou a sede da entidade mais convidativa e confortável aos sócios e funcionários, além dos investimentos para a melhoria da infraestrutura da Colônia de Barbosa.

Todos os associados interessados em saber mais detalhes das planilhas podem solicitar à entidade cópia do documento.

Voto contrário em assembleia de acionistas do Santander

Representando a Afubesp como acionista minoritária, o presidente Camilo Fernandes registrou em ata voto contrário na assembleia de acionistas do Santander, realizada no dia 30 de abril. O motivo é uma "manobra contábil" praticada nas contas que impactou o lucro do banco e reduziu a distribuição de dividendos e o pagamento da PLR dos funcionários.

O banco obteve um lucro líquido gerencial de R$ 5,8 bilhões em 2014, crescimento de 2,4% em relação ao ano de 2013. Mesmo com este bom resultado e também com aumento de 1.581 clientes, o Santander age na contramão do que é bom para o Brasil, reduziu o número de empregados e de agências bancárias e elevou a política de terceirização. Resultado: enquanto os funcionários sofrem, os executivos enchem os bolsos com remunerações milionárias.

"Os bancários querem o fim das demissões e mais contratações, visando acabar com a sobrecarga de trabalho, qualificar o atendimento a todos os clientes, oferecer bons serviços para a sociedade e melhorar a imagem da instituição no Brasil", diz o documento.

Leia na íntegra o voto da associação no link: **www.goo.gl/BqSnsT.**

Decifrando Da Vinci

Colegas apreciaram a faceta de inventor de um dos grandes gênios da era do Renascimento

Não faltou conhecimento histórico na atividade de abril do programa Qualidade de Vida. Os participantes foram convidados a dar um mergulho no mundo de invenções e genialidade de Leonardo da Vinci em exposição no Sesi em São Paulo.

Quem imaginou que os talentos do renomado artista se limitavam apenas às obras-primas "Monalisa" e "A Última Ceia", viu que seu universo de criações não tinha restrições. O italiano Da Vinci reuniu habilidades como cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico.

A mostra traz os desenhos das invenções criadas por Leonardo que serviram de base para a construção das máquinas e objetos, feitos pelo Museu de Tecnologia da Itália, e também expostos no local. Em sua genialidade, Da Vinci se preocupava já em sua época com a tridimensionalidade de seus desenhos, estudando inclusive o movimento dos objetos e do corpo humano.

Entre o salão de invenções, equipamentos como o primeiro tear automático, pé de pato para mergulho e máquinas de guerra como a catapulta e o carro de guerra. Utilizando elementos da natureza como inspiração para criar novas tecnologias, Da Vinci dedicou estudos para o imaginário do voo. Alguns de seus inventos com o tema são modelos de planadores, máquinas voadoras e projetos de haste para o voo humano inspirado na planta dente-de-leão.

Os participantes puderam interagir com as temáticas de cada sala de invenções por meio dos desafios propostos pelos monitores, como painéis de jogos com tempo determinado. Em um deles, uma colega foi desafiada a montar peças de uma engrenagem num painel sem deixar que o conjunto travasse. A proposta geral da exposição é mostrar aos visitantes de mais variadas faixas etárias formas lúdicas sobre as linhas de raciocínio para tais invenções.

Na opinião de Regina Mergulhão, associada que participou pela primeira vez das atividades do Qualidade de Vida, a visita foi um convite para se juntar ao grupo novamente em outra oportunidade. "É uma experiência muito enriquecedora e o grupo foi muito simpático, me senti acolhida entre amigos", disse.

Durante a visita, grupo conheceu as habilidades do artista e inventor e interagiram com as temáticas de cada sala

CAMILA DE OLIVEIRA

Agende-se

26/06 Os associados estão convidados a participar da próxima atividade do Qualidade de Vida, que será uma palestra sobre Jin Shin Jyutsu, uma arte ancestral de harmonização da energia vital no corpo.
A palestra será realizada no auditório da Afubesp, com participação gratuita aos sócios.

Mais informações em **www.afubesp.org.br**